



**Proprietária:** Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre - Paróquia São Luís Gonzaga  
**Endereço:** Rua Cônego José Leão Hartmann, 82 - Bairro Centro - Canoas, RS  
**Imóvel:** Igreja Matriz São Luis Gonzaga

**PROJETO DE RESTAURAÇÃO**

**REBOCO E PINTURA EXTERNOS**  
**(Fachada Lateral Sul)**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**Junho de 2020**

**Proprietária:** Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre – Paróquia São Luís Gonzaga  
**Endereço:** Rua Cônego José Leão Hartmann, 82 – Bairro Centro – Canoas, RS  
**Imóvel:** Igreja Matriz São Luís Gonzaga

## PROJETO DE RESTAURAÇÃO

### REBOCO E PINTURA EXTERNOS (Fachada Lateral Sul)

#### MEMORIAL DESCRITIVO

##### 1. Preliminarmente

1.1 – Este documento visa fornecer subsídios e estabelecer critérios para orientar a recuperação do reboco e da pintura externos da fachada Lateral Sul da Igreja Matriz São Luís Gonzaga, de Canoas, RS, elevação essa que tem uma superfície aproximada de 570,00 m<sup>2</sup>.

1.2. – Trata-se de uma intervenção de restauro, destinada a resguardar as características da referida edificação, não sendo uma mera reforma ou demolição com posterior reconstrução. Assim, em qualquer caso, além das técnicas apropriadas, deverão ser seguidas as orientações contidas neste Memorial.

1.3 – Os serviços previstos neste Memorial Descritivo correspondem a uma nova etapa do restauro da Igreja Matriz São Luís Gonzaga, em continuidade às demais intervenções já realizadas até esta data, que foram as seguintes:

- a) Restauração da cobertura da igreja (remoção das telhas, do sub-telhado e da estrutura de madeira e posterior execução de estrutura metálica, novo sub-telhado e novo telhado);
- b) Recomposição do forro de estuque (remoção da estrutura de madeira e do estuque, execução de estrutura em aço e recomposição do estuque);
- c) Tratamento dos revestimentos internos das alvenarias e execução de pintura interna;
- d) Execução de novas instalações elétricas e iluminação interna;
- e) Remoção, restauro e recolocação dos vitrais;
- f) Recuperação do revestimento externo da fachada Frontal (Leste) e torre sineira (remoção do reboco degradado, execução de novo reboco e pintura externa), incluindo a recuperação e pintura da porta principal de acesso ao templo.

1.4 Para a conclusão da restauração da referida edificação, além da etapa objeto do presente Memorial (fachada Lateral Sul), falta ainda o restauro da fachada Lateral Norte, da fachada de Fundos (Oeste) e o restauro do mobiliário, intervenções essas que por sua vez também serão executadas em etapas, tão logo sejam obtidos os recursos financeiros necessários para cada uma delas;

1.5 – As etapas de restauração já realizadas, mencionadas em 1.3 acima, foram objeto de projeto(s) previamente apreciado(s) e aprovado(s) pela Equipe de Patrimônio Histórico da Prefeitura Municipal de Canoas, RS;

1.6 – Analisando o atual estado de conservação da fachada Lateral Sul da igreja São Luís Gonzaga, conforme já relatado em projeto aprovado em 2018 pela Prefeitura Municipal de Canoas, encontramos patologias características de edificações com perto de cem anos de construção, período em que o templo sofreu intervenções de manutenção relativamente deficientes, realizadas em dilatados intervalos de tempo;

1.7 – Entre as patologias e deficiências significativas constatadas no revestimento externo da fachada Lateral Sul podemos elencar:

- a) Descolamento de camada pictórica;
- b) Desprendimento do reboco;
- c) Esboroamento do reboco;
- d) Falta de reboco na face interna das platibandas;
- d) Quinas quebradas;
- e) Sujidade devido a umidade descendente;
- f) Vegetação invasiva;
- g) Umidade descendente;
- h) Rachaduras e fissuras.

## 2. Ações a realizar

Os trabalhos de recuperação do reboco e da pintura externos da fachada Lateral Sul, bem como outras intervenções pontuais necessárias, serão realizados por partes, em etapas, como segue:

2.1. - A primeira etapa, dividida em duas fases, ambas a serem efetuadas por especialista, abrangerá:

a) a realização de prospecção das camadas pictóricas das paredes externas. Com base nessa prospecção serão depois escolhidas as tintas a serem aplicadas, suas cores e tonalidades;

b) a prospecção do revestimento externo das alvenarias, para reconstituir o(s) traço(s) da(s) argamassa(s) a ser(em) empregada(s) na recomposição do reboco externo.

2.2 - A segunda etapa, a realizar em três fases, constará de:

a) avaliação do estado de conservação do revestimento externo;

b) remoção e posterior recomposição dos revestimentos das alvenarias, incluindo os eventuais reparos nas mesmas;

c) execução de reboco na face interna das platibandas do telhado e colocação de capeamento sobre as mesmas, buscando sanar a ocorrência de umidade descendente nas alvenarias.

2.3 – A terceira etapa contemplará a recuperação das esquadrias;

2.4 – A quarta etapa, finalmente, será a execução da pintura externa da igreja, incluída a pintura interna e externa das esquadrias (porta de acesso e janela basculante), objetivando preservar, técnica e esteticamente, as condições existentes anteriormente ao início da restauração. Para tanto é esperado que o acabamento seja em tudo semelhante ao que havia anteriormente.

## 3 – Condicionantes

Todas as ações a realizar acima mencionadas terão sempre em vista os seguintes condicionantes:

3.1 O especialista contratado para realizar as prospecções referidas em 2.1 fornecerá Laudo Técnico, acompanhado de RRT ou ART, descrevendo o processo de prospecção, contendo relatório descritivo das camadas pictóricas encontradas e também estabelecendo a técnica de pintura mais recomendável (número de demãos, fundo, tipo de tinta, etc.), as cores e os tons a empregar. Além disso, o Laudo Técnico em questão deverá apontar o traço da(s) argamassa(s) pré-existente(s) e a melhor técnica para executar o preparo dessa(s) argamassa(s) e para a recomposição do reboco;

3.2 A prospecção das camadas pictóricas será realizada in loco, em pelo menos quatro pontos da fachada, sendo dois nas partes planas do reboco e dois nas colunas. Os pontos prospectados deverão ser espaçados, tanto horizontal com o verticalmente;

3.3 A prospecção para determinação do traço mais provável da(s) argamassa(s) será realizada mediante a coleta e análise de pelo menos seis corpos de prova, sendo três dessas amostras obtidas nas partes planas do reboco e outras três nas colunas. As amostras deverão ser extraídas em alturas diferentes (inferior, média e superior), tanto nas partes planas como das colunas, sendo também recomendável que a retirada dos corpos de prova ocorra em pontos espaçados da fachada (frente, intermediário e fundos);

3.4 As intervenções de recomposição do reboco e pintura serão realizadas por empresa especializada, que fornecerá RRT-Registro de Responsabilidade Técnica emitido junto ao CAU-RS ou ART-Anotação de Responsabilidade Técnica emitida junto ao CREA-RS, correspondente à execução da recomposição do reboco e da pintura externa, incluindo a remoção total do mesmo e a recuperação das esquadrias. Excetuando-se a contratação do especialista para a prospecção das camadas pictóricas e do traço das argamassas, conforme previsto no item 2.1, não poderá haver terceirização dos serviços, não poderá haver terceirização dos serviços, salvo no estrito interesse do restauro e em comum acordo com a Paróquia São Luiz Gonzaga, a partir de expressa anuência do arquiteto coordenador do restauro (ver item 5.1), o qual sempre terá direito de vetar algum trabalho ou atividade que, segundo seu critério, possa estar em desacordo com a boa técnica de restauração. A empresa contratada fornecerá EPI e EPC para o pessoal empregado na realização dos trabalhos, contratará Técnico em Segurança do Trabalho e atenderá em tudo ao disposto nas normas de segurança aplicáveis;

3.5 Os funcionários da empresa contratada para a recomposição do reboco e da pintura externa que realizarem trabalho em altura, sempre deverão apresentar certificado de participação em curso específico, dentro do prazo de validade do mesmo, conforme estabelecido na norma NR35;

3.6 Os serviços devem ser realizados de forma a preservar os atributos pictóricos (cores e tonalidades) da edificação, não dando causa a qualquer alteração que ponha em risco suas características originais, particularmente quanto à estética da mesma;

3.7 As medições necessárias à realização dos serviços deverão ser realizadas no local, cabendo à empresa contratada absorver eventual ônus causado por dimensionamentos efetuados com erro;

3.8 Todo o processo das intervenções será objeto de registro, por meio de memoriais de obra e levantamento fotográfico das etapas, a ser realizado pela empresa contratada para a execução

do restauro. Cópias desses registros serão encaminhadas à Secretaria Municipal de Cultura do Município de Canoas;

3.9 Os serviços serão executados de forma a poderem ser fiscalizados pela proprietária, a Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre - Paróquia São Luís Gonzaga, pela CAAS - Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra e por órgãos do Município de Canoas, cabendo à empresa contratada facilitar o acesso de representantes credenciados dessas entidades ao local dos trabalhos.

#### 4. Serviços a executar

I - Os trabalhos serão realizados em conformidade com o andamento que segue:

4.1 – Prospecção das camadas pictóricas e prospecção do traço da(s) argamassa(s);

4.2 – Instalação do canteiro de obras e instalação de tapumes, galpão de obra, andaimes e linha de vida para aqueles que exercerem suas atividades trabalhando em altura, o que deverá ser realizado em conformidade com o estabelecido nas normas de segurança aplicáveis;

4.3 – Avaliação do estado de conservação do revestimento externo e das alvenarias, por meio de nova inspeção visual acurada e/ou sondagem à percussão (ver notas ao pé do item 4.4);

4.4 – Remoção total - de forma cuidadosa para não danificar as alvenarias - dos revestimentos das paredes e colunas, execução de novo reboco segundo o traço determinado pela prospecção e também execução de reboco na parte interna das platibandas do telhado;

#### **Notas:**

a) A solução adotada de remover totalmente o reboco da fachada Lateral Sul é justificada pela extensão de algumas patologias referidas em 1.7 e pela observação da recém-concluída intervenção na fachada Frontal (Leste) da igreja, onde a tentativa de remoção apenas parcial do revestimento degradado foi malsucedida, em virtude da ocorrência de desprendimento do reboco em grandes panos da fachada.

b) A destacar o fato de que a prospecção realizada naquela ocasião para a recomposição do revestimento externo na fachada Frontal (Leste) mostrou que o reboco original foi executado com um traço de cal e areia (sem adição de cimento), aplicado diretamente na alvenaria, sem chapisco.

c) Assim, possivelmente, o descolamento do revestimento em grandes panos de fachada deverá sofrer repetição, sendo muito provável até um acréscimo dessa condição, uma vez que a fachada Lateral Sul do templo, por sua orientação, é mais atingida pelas intempéries.

4.5 – Pintura das alvenarias e das esquadrias segundo os padrões determinados pela prospecção.

II - Para a execução dos serviços acima listados, é necessário, por ordem de intervenção:

a) Realizar as prospecções correspondentes à Primeira Etapa. Para definir as camadas pictóricas, deverá ser observado o disposto nos itens 3.1 e 3.2. Para a estabelecer o traço das argamassas, devem ser seguidas as determinações contidas nos itens 3.1 e 3.3.

b) Contratar empresa especializada para executar os serviços de recuperação do revestimento externo;

c) Instalar tapumes com chapas de compensado e estrutura de madeira para isolamento da obra e proteção das pessoas que transitarem nas proximidades, executar galpão de obra, montar andaimes e instalar linha de vida para a segurança do pessoal envolvido nos trabalhos;

- d) Proteger mecanicamente as esquadrias e os vitrais com chapas de compensado para impedir que sofram danos decorrentes das intervenções desta etapa do restauro;
- e) Remover a vegetação invasiva existente nas partes elevadas das paredes externas;
- f) Remover totalmente o revestimento externo das paredes e colunas da fachada, com todo o cuidado para não danificar ainda mais as alvenarias, e efetuar os reparos necessários nas mesmas;
- g) Executar a recomposição do reboco externo conforme estabelecido pelo laudo técnico mencionado nos itens 3.1 e 3.3 A argamassa será preparada na obra, com o emprego de betoneira, obedecendo à(s) técnica(s) e traço(s) determinado(s) pelo dito laudo;
- h) Rebocar a parte interna das platibandas do telhado e executar o capeamento com o emprego de chapas metálicas;
- i) Realizar a pintura externa das alvenarias conforme estabelecido no relatório de prospecção mencionado nos itens 3.1 e 3.2, protegendo adequadamente os pisos adjacentes com o emprego de lona plástica preta;
- j) Executar a recuperação das esquadrias;
- k) Efetuar a pintura interna e externa das esquadrias conforme estabelecido na prospecção;
- l) Remover a proteção mecânica das aberturas e a proteção dos pisos;
- m) Retirar a linha de vida e desmontar os andaimes;
- n) Efetuar a limpeza geral e final da obra e a remoção e destinação adequada dos entulhos;
- o) Remover os tapumes de proteção;
- p) Realizar a desmobilização da obra.

## 5. Finalizando

### 5.1 - Coordenação do restauro:

A coordenação do restauro da igreja Matriz São Luís Gonzaga permanece sendo atribuição de Roberto Ely Castro, arquiteto e urbanista, registrado no CAU-BR com o número A9111-1.

### 5.2 - Documentação:

a) O RRT-Registro de Responsabilidade Técnica de nº 7305239, emitido, assinado e pago junto ao CAU-RS, correspondente ao Projeto de Restauro do Revestimento Externo da Igreja Matriz São Luís Gonzaga, incluída a fachada Lateral Sul, encontra-se em poder da Prefeitura Municipal de Canoas, RS.

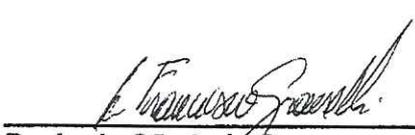
b) O levantamento fotográfico do revestimento externo da igreja Matriz São Luís Gonzaga, incluindo a fachada Lateral Sul, encontra-se em poder da Prefeitura Municipal de Canoas, RS.

Porto Alegre, 24 de junho de 2020.



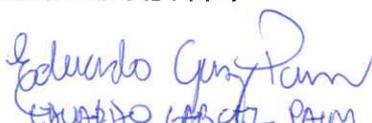
---

Roberto Ely Castro  
Arquiteto e Urbanista  
CAU-RS A9111-1



---

Paróquia São Luís Gonzaga  
Pe. Francisco Grasselli  
Pároco



EDUARDO GOYTANN  
SECRETÁRIO ADJUNTO  
MAT. 164022